

Exposição de Orquídea de Congonhas se fortalece a cada ano



A Feira do Produtor Rural de Congonhas foi tomada por uma explosão de cores, aromas e delicadezas. O local recebeu 77 expositores pertencentes a 17 cidades, que apresentaram durante a 3ª Exposição Nacional e XVII Exposição Estadual de Orquídeas *Cattleya Loddigesii* 423 plantas. Congonhenses e os turistas que aproveitam esta época do ano para visitarem o acervo arquitetônico, histórico e artístico da Cidade dos Profetas, garantiram excelente público nos três dias do evento, realizado pela Associação Orquidófila de Congonhas, que integra a programação do XXIII Festival de Inverno.



Emanuel Coimbra Jesus Santos, do Boa Vista, que cultiva algumas espécies em casa, participou da exposição pela primeira vez. “Meu interesse pelas orquídeas começou ao observar a vizinhança. Acabei percebendo que pessoas que cuidam de plantas são mais calmas, leves e brandas, como os meus vizinhos Sr. Georg Busse [presidente da Associação Orquidófila de Congonhas] e a Denise. Comecei a cuidar de algumas espécies e percebi que isso traz meditação para o nosso dia. Tenho plantas compradas em exposições, lembrancinhas de casamento e outras pegadas na natureza”, diz.

Outra novata foi Cristina Aparecida, do Zé Arigó. Ela aproveitou para aprender um pouco mais sobre os cuidados necessários a fim de conservar adequadamente as orquídeas. “As minhas, mesmo dentro de casa, florescem bem, mas estou sendo alertada aqui de que o sol é essencial para que as flores fiquem ainda mais bonitas. Fiquei encantada ao ver todas estas espécies de perto. Um encontro como este tinha de acontecer toda semana”, sugere.

Berenice Bruzzi Freire, sócia fundadora da Associação Orquidófila de Congonhas, lembra que o então prefeito Altary de Souza Ferreira Junior ofereceu grande apoio a entidade em seu início e ainda se tornou um dos associados. Sobre sua própria paixão pelas orquídeas, ela diz ser bem mais antiga, mas se consolidou quando um paciente do marido médico - o Dr. Freire -, querendo agradecer a ele pelo carinho com que tratava de uma filha, quis presenteá-lo e ouviu deste que bastava uma flor das que aquele pai possuía em casa, para que pudesse dar à esposa, já que esta gostava muito de flores. “O presente foi um arranjo com cinco espécies de orquídeas em um tronco de samambaia. Não poderia existir melhor motivo para aumentar o gosto pelas flores e em especial pelas orquídeas, sobre as quais passei a pesquisar e adquirir mais espécies. Minha amizade com o Sr. Georg Busse aumentou com a troca de informações e atividades em torno das orquídeas. Após 19 anos de exposições anuais, sempre com números crescentes de outras cidades participantes, podemos ter a certeza de que essas exposições representam para seus membros o aumento de conhecimento sobre o meio ambiente, sobre o plantio e cultivo das espécies e a ampliação de nossos horizontes no convívio social. Para Congonhas, estes encontros proporcionam divulgação de seu nome em uma área tão nobre de atuação. E para os moradores da cidade e visitantes, a oportunidade de adquirirem plantas e aprenderem sobre o cultivo e preservação delas. Todos lucraram”, garante.



O senhor Georg Busse lembra que este encontro anual começou em 1999 como uma simples amostra. A Associação foi criada neste ano com outro grande colaborador, a Sociedade Orquidófila de Belo Horizonte. “Quando eu trabalhava na Ferteco, encontrei a espécie Warnii Oncidium e a levei até a Sociedade Orquidófila de Belo Horizonte e eles me perguntaram onde eu havia encontrado, porque esta era dada como extinta há 50 anos. Depois disso, eles colaboraram para a criação de nossa associação. A amostra então ganhou o status de exposição. “Resolvemos batizá-la com o nome da espécie Cattleya Loddigesii, já que se tratava de uma planta comum nesta região. Mas quase toda esta reserva foi roubada ou destruída. Aguardamos a construção do Orquidário no Parque Natural da Romaria, para que possamos fazer multiplicar inclusive espécies nativas”, diz o presidente da Associação Orquidófila de Congonhas.



Pelo terceiro ano seguido, a Exposição de Orquídeas de Congonhas contou com a participação da Coordenadoria das Associações Orquidófilas do Brasil, que atrai expositores, divulga o evento, organiza a premiação e orienta os interessados sobre o cuidado com as orquídeas. Seu vice-presidente e coordenador de exposições, Álvaro Miranda Rodrigues, destaca a importância da iniciativa de Congonhas. “Esta exposição, associada ao Festival de Inverno e ao período de maior número de visitas de turistas transformam a cidade. Observei diversas comitivas que vieram especificamente para este evento, como as de Curvelo, Lavras, Belo Horizonte e muitos turistas que aproveitaram a estada na cidade para vir prestigiar nosso encontro. Participaram 17 cidades representadas por 77 expositores. E este número cresce ano a ano. As exposições existentes pelo Brasil que possuem cerca de 60 cidades visitantes já completaram 50 anos de tradição e a de Congonhas está trilhando este mesmo caminho promissor”, destaca.

Álvaro Miranda diz ainda que atualmente há disponível acesso ao apoio técnico necessário a produção de orquídea e que quanto mais produtores existirem na cidade, mais se fortalece o momento. “E o grupo de orquidófilos da cidade tem como missão preservar as plantas no seu meio ambiente. Esta região, como várias outras, destrói muitas plantas, em decorrência da extração mineral. Acontece também muita coleta predatória. Há associações que introduzem plantas na natureza, nas praças e jardins da cidade. Se esta associação contar com um orquidário municipal [como Congonhas deverá ter um em breve no Parque Natural da Romaria, já em obras], ele se tornará também um local para visita de alunos das escolas. Assim eles se conscientizarão da importância da preservação desse patrimônio, do plantio em locais públicos e na natureza. Tudo o que se investe em favor do meio ambiente e da conscientização humana é importantíssimo”, completa.